



ATA DA 198ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dez horas e trinta minutos, em formato híbrido, presencialmente na sala de reuniões do segundo andar do Prédio da Administração da Fundação Memorial da América Latina e por meio remoto, reuniram-se os membros do Conselho Curador da Fundação Memorial da América Latina, em conformidade com o artigo 10 de seu Estatuto Social, para a realização da 198ª Reunião Ordinária do colegiado.

A reunião revestiu-se de especial significado institucional, tendo em vista a apreciação e deliberação acerca da atualização estatutária destinada à criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, concebido como espaço permanente de integração universitária, produção de conhecimento, pesquisa, extensão, inovação e formação acadêmica voltadas à América Latina, em cooperação com universidades públicas, instituições científicas e órgãos do Estado de São Paulo.

Desde a abertura dos trabalhos, registrou-se que a iniciativa representa o aprofundamento da vocação originária da Fundação Memorial da América Latina, concebida sob a inspiração de Darcy Ribeiro e André Franco Montoro, reafirmando o Memorial não apenas como espaço de memória, cultura e convivência latino-americana, mas também como território vivo de pensamento, ciência, formação e integração universitária.

Estiveram presentes presencialmente os senhores Conselheiros: Prof. Almino Monteiro Álvares Affonso, Presidente do Conselho Curador; Prof. Marcelo Fernandes Pereira, Vice-Presidente do Conselho Curador; Sr. Daniel Scheiblich Rodrigues, representante da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo; Prof.^a Dra. Marilene Proença, representante da Universidade de São Paulo (USP); Prof. Dr. Raul Borges Guimarães, Pró-Reitor de Extensão Universitária e Cultura da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); Sra. Sylvia Helena Furegatti, Pró-Reitora de Extensão, Esporte e Cultura da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Sra. Stephanie Yukie Hayakawa da Costa, representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

Participaram remotamente os senhores Conselheiros: Dr. Milton Flávio Lautenschlager, Gerente Adjunto de Relações Institucionais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), representando o Prof. Dr. Marco Antonio Zago; e Sr. Max Gonçalves Perlingeiro, membro do Conselho Curador.

Estiveram ainda presentes: Dr. Pedro Machado Mastrobuono, Diretor-Presidente da Fundação Memorial da América Latina; Sr. Gustavo Ranieri Oliveira, Chefe de Gabinete; Sr. Gabriel Rutschka Weber, Diretor de Atividades Culturais; Prof. Dr. Rafael Henrique Cruz de Sousa, Diretor em exercício do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina (CBEAL); Sr. Guilherme Palmieri de Almeida, Diretor Administrativo e Financeiro; Sr. Ofir Hussein de Godoy Lapate, Gerente de Governança; e

Sr. Gabriel Dib Daud de Vuono, Gerente de Inovação e Cooperação da Fundação.

Aberta a reunião, o Presidente do Conselho Curador, Prof. Almino Affonso, saudou os presentes e destacou a importância institucional do encontro, registrando sua satisfação em participar presencialmente dos trabalhos.

Na sequência, o Diretor-Presidente da Fundação Memorial da América Latina, Dr. Pedro Machado Mastrobuono, deu as boas-vindas aos conselheiros, representantes universitários e convidados presentes presencialmente e remotamente, registrando a honra da Fundação em receber o professor Almino Affonso, cuja trajetória se confunde com a própria gênese do Memorial da América Latina.

O Diretor-Presidente destacou ainda a presença do Prof. Marcelo Fernandes Pereira, Vice-Presidente do Conselho Curador, vindo presencialmente do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como agradeceu às representações da USP, UNESP, UNICAMP, FAPESP, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

Em especial, registrou seus cumprimentos ao Prof. Dr. Vahan Agopyan, por intermédio da representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, recordando a convivência institucional havida à época da transferência do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo para o edifício do antigo DETRAN.

Passou-se então à apreciação da ata da 197ª reunião do Conselho Curador, realizada em 15 de dezembro de 2025, previamente encaminhada aos conselheiros. Não havendo solicitação de leitura integral, foi aberta a palavra para manifestações. A representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação registrou sua abstenção, em razão de não ter participado da reunião anterior. Não havendo objeções adicionais, a ata foi considerada aprovada.

Na sequência, o Diretor-Presidente apresentou ao Conselho o Sr. Guilherme Palmieri de Almeida, Diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Memorial da América Latina, destacando sua formação acadêmica, trajetória profissional e contribuição para o fortalecimento administrativo e financeiro da instituição.

Convidado a fazer uso da palavra, Guilherme Palmieri agradeceu a confiança depositada em sua nomeação e apresentou breve síntese de sua formação acadêmica e experiência profissional, mencionando sua graduação em Economia pela PUC-SP, período de estudos na Universidade de Lisboa, mestrado pela Universidade Federal do ABC e atuação em assessoria política, pesquisa acadêmica e gestão institucional.

Sua chegada à Fundação Memorial da América Latina foi recebida com manifestações de apreço e entusiasmo pelos presentes, que destacaram positivamente sua qualificação técnica e sua disposição para contribuir com o fortalecimento administrativo e financeiro da instituição.

Submetido ao referendo do Conselho Curador, o nome do Diretor Administrativo e Financeiro foi aprovado por unanimidade.

Prosseguindo os trabalhos, foram apresentados os relatórios relativos às contas e balanços da Fundação Memorial da América Latina.

Registrou-se que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aprovou as contas da Fundação relativas ao exercício de 2024 sem quaisquer ressalvas, consignando apenas a observação recorrente acerca da ausência de autonomia administrativa da Fundação Memorial da América Latina para realização de concurso público destinado ao preenchimento dos cargos vagos existentes

em sua estrutura funcional.

Foi destacado que tal observação vem sendo reiterada historicamente pelo órgão de controle externo e não constitui apontamento de irregularidade material na gestão administrativa, financeira ou orçamentária da Fundação.

Registrou-se ainda, como dado institucional relevante, que as contas do exercício de 2024 foram apreciadas antes mesmo da conclusão da análise das contas relativas ao exercício de 2023, permanecendo em tramitação perante diferentes conselheiros relatores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo os processos referentes aos exercícios de 2023 e 2025.

Cumprir registrar ainda que, no âmbito interno e de controle independente, as contas do exercício de 2025 já foram apreciadas e aprovadas, sem ressalvas, pela auditoria externa e pelo Conselho Fiscal, obtendo também a aprovação soberana do Conselho Curador.

Em seguida, o Prof. Dr. Rafael Henrique Cruz de Sousa apresentou informes relativos à renovação do convênio da Cátedra UNESCO, destacando a continuidade da parceria institucional entre a Fundação Memorial da América Latina, UNESCO, USP e UNICAMP, bem como a proximidade das celebrações dos vinte anos do convênio local e da Cátedra.

A representante da UNICAMP manifestou-se reconhecendo a relevância histórica e acadêmica da Cátedra UNESCO e parabenizando a Fundação e as universidades envolvidas pela continuidade da iniciativa.

Passou-se, então, ao item central da pauta, referente à atualização do Estatuto da Fundação Memorial da América Latina, à criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano e à criação do Centro de Ensino Superior Darcy Ribeiro.

O Diretor-Presidente registrou que, decorridos trinta e sete anos da criação do Memorial da América Latina, tornou-se necessária a atualização de seu Estatuto para adequação às transformações contemporâneas da administração pública, da produção acadêmica e da cooperação universitária.

Destacou que a Fundação vem aprofundando sua vocação acadêmica e científica mediante parcerias já em curso com universidades públicas, especialmente com a UNESP, USP, UNICAMP e outras instituições brasileiras e latino-americanas.

Na sequência, o Sr. Gabriel Dib Daud de Vuono apresentou ao Conselho a proposta de criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, concebido como espaço interuniversitário, multicampi e compartilhado, destinado à convivência permanente entre universidades, pesquisadores, docentes, estudantes, centros de pesquisa, programas de pós-graduação, instituições científicas e organismos públicos voltados à produção de conhecimento sobre a América Latina.

Ressaltou-se que o Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano não se configura como campus pertencente a uma única universidade, mas como ambiente comum de convergência universitária, científica e cultural, voltado à articulação entre as universidades públicas paulistas, instituições parceiras e órgãos do Estado de São Paulo.

Foi igualmente apresentada a criação do Centro de Ensino Superior Darcy Ribeiro, concebido como estrutura acadêmica vinculada à vocação latino-americana do Memorial, destinada à promoção de cursos, programas de formação, pós-graduação lato sensu, atividades de pesquisa, extensão universitária e intercâmbio acadêmico.

Em sua manifestação, o Diretor-Presidente recordou sua convivência, ainda na infância, com Darcy Ribeiro durante o período do exílio político em Lima, no Peru, contexto em que também conviveram Almino Affonso e Marco Antônio Mastrobuono, todos integrantes do governo do Presidente João Goulart e posteriormente unidos pela experiência comum do exílio latino-americano.

Recordou que Darcy Ribeiro sempre compreendeu a diversidade cultural da América Latina como força civilizatória singular e como possibilidade histórica de construção de sociedades mais inclusivas, tolerantes e abertas à convivência entre diferentes matrizes culturais.

Destacou que Darcy Ribeiro via a América Latina não como periferia do mundo, mas como espaço capaz de oferecer exemplos civilizatórios originais ao próprio futuro da humanidade, especialmente por sua capacidade histórica de mestiçagem cultural, convivência social e reinvenção permanente.

Foram lembradas, durante a manifestação, algumas das mais relevantes contribuições de Darcy Ribeiro à educação brasileira, entre elas sua atuação na criação da Universidade de Brasília (UnB), dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) e do Sambódromo da Marquês de Sapucaí, concebido não apenas como espaço cultural, mas também como equipamento vocacionado à educação pública.

Foi ressaltado que os CIEPs, inicialmente apelidados de “Brizolões”, buscavam oferecer às crianças da escola pública, especialmente das periferias, acesso à educação integral, atividades culturais, alimentação, convivência comunitária e oportunidades ampliadas de formação humana.

O Diretor-Presidente observou que a convivência com Darcy Ribeiro durante sua infância exerceu profunda influência sobre sua formação intelectual e sobre sua compreensão da missão latino-americana do Memorial.

Ressaltou que o projeto aprovado representa homenagem concreta à memória de Darcy Ribeiro e reafirmação da missão latino-americana da Fundação Memorial da América Latina.

Na sequência, o Prof. Dr. Raul Borges Guimarães, Pró-Reitor de Extensão Universitária e Cultura da UNESP, manifestou-se favoravelmente à criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, destacando a importância do termo de cooperação firmado entre a Universidade Estadual Paulista e a Fundação Memorial da América Latina.

Registrou que a UNESP já iniciou processo concreto de ocupação do edifício Anexo dos Congressistas, onde será implantado um hub universitário voltado à pesquisa, convivência acadêmica, extensão universitária e intercâmbio científico, com investimentos próprios da Universidade em infraestrutura, mobiliário, equipamentos e adequações físicas.

A Prof.^a Dra. Marilene Proença, representante da Universidade de São Paulo e Diretora do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da USP (PROLAM), destacou a convergência histórica entre o Memorial da América Latina e o PROLAM, ambos concebidos no contexto da visão latino-americanista de André Franco Montoro.

Registrou que o PROLAM possui histórico vínculo acadêmico e institucional com o Memorial e manifestou entusiasmo diante da perspectiva de aprofundamento dessa integração, ressaltando a importância de consolidar o Memorial como espaço permanente de reflexão, pesquisa e formação sobre a América Latina.

A professora destacou ainda que vê com grande entusiasmo e otimismo a possibilidade de fortalecimento institucional do PROLAM no âmbito do Memorial da América Latina, inclusive na

perspectiva futura de ampliação de sua estrutura acadêmica e de ocupação permanente de espaços da Fundação, compreendendo essa aproximação como reencontro histórico entre instituições que nasceram sob o mesmo horizonte latino-americano.

A representante da UNICAMP, Sra. Sylvia Helena Furegatti, manifestou igualmente o interesse da Universidade Estadual de Campinas em integrar ativamente o Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, destacando a disposição da universidade em desenvolver iniciativas comuns com a USP, UNESP e Memorial da América Latina.

O Prof. Marcelo Fernandes Pereira, Vice-Presidente do Conselho Curador e representante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, registrou a relevância da participação da UFMS na iniciativa, ressaltando a importância da integração entre universidades de diferentes regiões do país na construção de um projeto acadêmico voltado à América Latina.

Durante a discussão da proposta estatutária, o Dr. Milton Flávio Lautenschlager apresentou observações técnicas relativas aos mandatos da futura estrutura acadêmica, à aprovação do regimento interno, à destinação de recursos e à adequada delimitação entre aprovação estatutária e futura operacionalização administrativa.

As sugestões apresentadas foram acolhidas pelo Conselho Curador, resultando, entre outros encaminhamentos, na aprovação da previsão de mandatos de quatro anos, permitida uma única recondução, bem como na submissão do futuro regimento interno ao Conselho Curador, mediante quórum qualificado.

A representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo esclareceu que a autodeclaração da Fundação Memorial da América Latina como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) seria juridicamente suficiente para o atendimento das exigências administrativas e institucionais pertinentes.

Ressaltou, contudo, que, por boa prática administrativa e institucional, seria recomendável posterior submissão da matéria aos órgãos competentes para eventual reconhecimento formal, sem prejuízo da plena eficácia da autodeclaração deliberada no âmbito do Conselho Curador.

Diante dos esclarecimentos prestados, o tema foi submetido à deliberação do Conselho Curador, que aprovou, por unanimidade, a autodeclaração da Fundação Memorial da América Latina como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), para todos os fins institucionais pertinentes.

A representante da Secretaria apresentou ainda observações técnicas relativas à adequação terminológica da estrutura e à necessidade de futura compatibilização com eventuais políticas estaduais relativas a distritos de inovação, manifestações igualmente acolhidas pelo colegiado.

Após os debates, ajustes e contribuições apresentadas pelos conselheiros e representantes institucionais, o Conselho Curador da Fundação Memorial da América Latina deliberou e aprovou a criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, bem como a correspondente alteração estatutária destinada à consolidação da nova diretriz institucional da Fundação.

Ficou consignado que o Conselho Curador exerceu integralmente sua competência deliberativa quanto à criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, à aprovação das alterações estatutárias correspondentes e à implementação institucional da nova estrutura acadêmica e científica da Fundação Memorial da América Latina, incluindo o Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, o Centro de Ensino Superior Darcy Ribeiro e as diretrizes institucionais voltadas à futura consolidação da Faculdade Memorial.

Registrou-se que as deliberações aprovadas pelo Conselho Curador possuem caráter definitivo no âmbito de sua competência institucional, não se tratando de proposta em estudo ou sujeita à rediscussão de mérito, mas de estrutura institucional formalmente aprovada pelo colegiado, cabendo às etapas posteriores apenas a implementação jurídica, administrativa, governamental e normativa daquilo que foi regularmente deliberado.

Registrou-se, ainda, que as etapas subsequentes relativas à operacionalização administrativa, eventual criação de cargos, impactos fiscais, mecanismos de financiamento, regulamentações complementares e demais providências normativas observarão os trâmites próprios perante os órgãos competentes do Estado de São Paulo, incluindo, quando necessário, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e o Poder Executivo Estadual.

Ficou igualmente assentado que tais providências posteriores dizem respeito exclusivamente à implementação jurídica, administrativa e governamental da estrutura aprovada pelo Conselho Curador, não implicando rediscussão do mérito institucional da criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, cuja instituição restou definitivamente aprovada no âmbito desta reunião.

Na sequência, foram apreciados os itens relativos à atualização da tabela de cessão de espaços da Fundação Memorial da América Latina, aprovada com correção pelo IPCA, bem como o referendo da Associação dos Amigos do Memorial da América Latina como instituição de apoio à Fundação.

Foi ainda dada ciência ao Conselho Curador de que a providência anteriormente aprovada em reuniões passadas relativa à criação da Associação dos Amigos do Memorial da América Latina já havia sido efetivamente implementada.

Registrou-se que a Associação dos Amigos do Memorial da América Latina encontra-se formalmente constituída, com personalidade jurídica regularmente estabelecida, inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) já obtida e estrutura administrativa em funcionamento.

Foi igualmente informado que a presidência da Associação dos Amigos do Memorial da América Latina será exercida pelo Prof. Marcelo Fernandes Pereira, Vice-Presidente do Conselho Curador da Fundação Memorial da América Latina, circunstância recebida com satisfação pelos presentes, em razão de sua reconhecida trajetória acadêmica e institucional e de seu envolvimento direto com os projetos de integração universitária e fortalecimento institucional do Memorial.

Ao final dos trabalhos, o Prof. Almino Monteiro Álvares Affonso fez uso da palavra em manifestação de especial significado histórico e institucional.

Com evidente emoção, registrou sua alegria em participar presencialmente da reunião e afirmou reconhecer, nas deliberações então aprovadas, não apenas uma atualização administrativa da Fundação, mas a retomada da vocação originária do Memorial da América Latina.

Referiu-se a Darcy Ribeiro como um gigante da educação, da cultura e do pensamento brasileiro, lamentando que sua contribuição histórica nem sempre receba o reconhecimento proporcional à sua grandeza intelectual e humana.

Recordou sua convivência com Darcy Ribeiro e Marco Antônio Mastrobuono durante o governo do Presidente João Goulart e também no período do exílio político em Lima, no Peru, destacando a intensa atividade intelectual desenvolvida por Darcy naquele período e os vínculos humanos e políticos construídos ao longo daquela geração.

Registrou ainda sua emoção ao perceber, na atual gestão da Fundação Memorial da América Latina, a permanência da influência intelectual e humana.

Registrou ainda sua emoção ao perceber, na atual gestão da Fundação Memorial da América Latina, a permanência da influência intelectual e humana daquele convívio histórico, destacando que via no Diretor-Presidente, Dr. Pedro Machado Mastrobuono, a continuidade de valores profundamente associados à integração latino-americana, à educação e à missão civilizatória sonhada por Darcy Ribeiro.

Manifestou reconhecimento à atual gestão da Fundação Memorial da América Latina, afirmando identificar nela esforço efetivo de resgate das ideias fundadoras do Memorial e de homenagem concreta à memória de Darcy Ribeiro.

Destacou que a criação do Distrito Acadêmico e Científico Latino-Americano, bem como do Centro de Ensino Superior Darcy Ribeiro, representa iniciativa de grande relevância institucional, capaz de devolver ao Memorial sua dimensão universitária, latino-americana e civilizatória.

Afirmou sentir-se feliz e esperançoso ao perceber que a Fundação Memorial da América Latina reencontra, com criatividade e vigor, os caminhos sonhados por seus fundadores.

Concluiu afirmando que, mesmo em idade avançada, reencontrava naquele momento razões para acreditar que ainda é possível criar, construir e sonhar coletivamente.

Antes do encerramento, o Diretor-Presidente da Fundação Memorial da América Latina registrou agradecimento especial ao Prof. Almino Affonso, afirmando ser privilégio para a instituição contar com sua presença, lucidez, generosidade intelectual e testemunho histórico.

Agradeceu igualmente às equipes técnicas, acadêmicas e administrativas da Fundação, bem como às universidades, conselheiros e representantes institucionais presentes, destacando o esforço coletivo que tornou possível a construção da proposta aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Curador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, determinando o registro da presente ata e a coleta das assinaturas correspondentes.

Pedro Machado Mastrobuono
Presidente da Fundação Memorial da América Latina

Gustavo Ranieri Oliveira
Chefe de Gabinete da Presidência da Fundação Memorial da América Latina